

Recebemos um grande favor

Mensagens recebidas neste site para agradecer vários favores de São Josemaria. Primeiro semestre de 2006

30/06/2006

Recebemos um grande favor

Escrevo para agradecer a São Josemaria um grande favor pelo qual os meus pais e eu rezamos durante cerca de dois anos. Também quero aproveitar esta ocasião para agradecer ao nosso Padre por toda a

ajuda que nos tem dado em coisas grandes e pequenas.

R.C., Quênia

8 de Junho de 2006

Encontrei com o retrato do fundador do Opus Dei

Olá! No dia 24 de Agosto de 2004, uma pessoa que viajava com a família deu-me uma estampa em inglês. O ter contatado com essa pessoa deu-me serenidade, pois entendeu imediatamente o que eu procurava e quanto sofria nessa altura. Animou-me e disse-me que São Josemaria Escrivá tinha sido canonizado há pouco tempo, em Outubro de 2002, como se podia ver na estampa. Guardei-a.

Há poucos dias, estava eu em Viena de Áustria e fui visitar a igreja de S. Carlos. Deparei com o retrato do fundador do Opus Dei e tive ocasião

de conseguir estampas em alemão. Tudo isto constituiu um sinal para mim, e conservo-o no coração. A minha história neste percurso da fé é muito mais longa, mas agora limito-me a testemunhar-lhes o meu agradecimento pelo caminho que fiz pela sua mão. Obrigado. Sou um católico que fez a sua primeira velada de oração há cerca de um ano, e recebi muita força para a minha família. Uma vez mais um muito obrigado a Jesus. Desejo-lhes muita paz.

D.S., França

2 de Junho de 2006

Ficou aprovado em todas as disciplinas

Quero agradecer uma vez mais a ajuda de São Josemaria. O meu filho acaba de me telefonar para me dizer que ficou aprovado em todas as disciplinas do secundário. Desde que

começou os exames finais, rezei a São Josemaria para que intercedesse ajudando o meu filho nos estudos. Uma vez mais São Josemaria ouviu-me e fez um milagre porque estava bastante mal numa das disciplinas e ser-lhe-ia difícil passar o ano. Desta forma agradeço-lhe do fundo do coração.

A.B., Espanha

30 de Maio de 2006

Valor da hemoglobina muito baixo

A minha mãe fez uma análise ao sangue e o resultado relativamente à hemoglobina foi muito baixo. Imediatamente a recomendei a São Josemaria que tinha conhecido apenas na véspera. Pedi-lhe que não permitisse que a minha mãe perdesse sangue por causa de uma úlcera gástrica de que sofre. Hoje, três dias depois, procedeu-se a um exame que revelou não estar a

perder sangue por essa via. Agora peço a São Josemaria que o tratamento que lhe está a ser aplicado faça subir os valores da hemoglobina o mais rapidamente possível.

Maria Haydee, Venezuela

30 de Maio de 2006

Ontem recebi a confirmação na minha paróquia

Queria agradecer a São Josemaria a sua intercessão na situação que vou relatar. Ontem recebi a confirmação na minha paróquia de Barcelona. Uma experiência singular em muitos sentidos. Acontece que há tempo os meus pais me disseram que não participariam nem a minha irmã. Então decidi recorrer à intercessão do nosso Padre para que, do Céu, aproximasse a minha família de Cristo. Ontem esse milagre cumpriu-se. Foi um dia muito importante

porque não somente participaram os meus pais e a minha irmã, mas estiveram ainda presentes o namorado dela e os meus avós. Os meus amigos assistiram também e assim pude receber a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade cheia de alegria e de paz. Obrigada.

M.A.C., Espanha

29 de Maio de 2006 Padre!

Obrigada, querido santo

O meu pai, de 87 anos, começou a sentir-se angustiado e doente durante a noite, sendo difícil contatar o seu médico assistente. Telefonei para o serviço de atendimento permanente a fim de pedir conselho sobre o seu estado e entre um telefonema e outro, rezei em silêncio pedindo a saúde e a paz para o meu pai. No seu livro de orações encontrei uma estampa com a fotografia de São Josemaria

Escrivá. Senti-me atraída por esse rosto amável e soridente e pedi-lhe a sua intercessão. E assim sucedeu: a dor que afligia o meu pai foi diminuindo, acalmou e adormeceu até de manhã.

Obrigada, querido santo, pela tua ajuda poderosa.

Ann, Irlanda

26 de Maio de 2006

Pequenina, mas saudável

As minhas orações foram mais que escutadas. No ano passado esperava o meu primeiro filho. Durante os três primeiros meses tive vários problemas com a placenta.

Enviaram-me uma estampa e rezei a São Josemaria. Por sua intercessão, aos nove meses, dei à luz uma linda menina, pequenina, mas saudável. A minha filha foi uma grande bênção.

J., EUA

22 de Maio de 2006

**Nesse mesmo dia propuseram-me
um novo emprego**

Obrigado, mais uma vez, São Josemaria, por teres ouvido as minhas orações! Não me sentia satisfeito no meu trabalho. Era esgotante, fazia com que ficasse doente e nervoso. Pedi ajuda e contataram-me para um novo emprego. Na semana passada, levei comigo a estampa para a entrevista, e voltei a rezar-lhe antes de me entrevistarem. Nesse mesmo dia propuseram-me um novo emprego num lugar muito mais agradável. Obrigado, mais uma vez pela tua intercessão.

J. M., Inglaterra

23 de Maio de 2006

Para me ajudar a estar sereno

Há precisamente sete dias fiquei aprovado no exame de condução depois de cinco tentativas falhadas.

Uma semana antes do exame tinha começado a rezar ao nosso Padre todas as noites para me ajudar a estar sereno e sem nervos durante o exame. E assim foi, finalmente fiquei aprovado, e foi um milagre.

Obrigado, Padre.

F., Espanha

23 de Maio de 2006

Tudo é para bem

Já há algum tempo eu estava diante dum grande impasse profissional. Não via, a médio prazo, a chance de me dedicar à profissão que me agrada mais e, mais que isso, não encontrava emprego. A situação se agravou ainda mais com a perda

repentina de um parente importante. Com o passar do tempo, procurei-me abandonar mais confiadamente na vontade da Providência Divina. Hoje estou muito satisfeito com a possibilidade que surgiu de fazer Pós-Graduação no Exterior e, ademais, estando convicto de que "tudo é para bem".

R. B., Brasil

21 de Maio de 2006

Recuperei o sentido do sagrado

Apresso-me – sem deixar passar mais tempo – a agradecer a São Josemaria a quem tanto devo desde que o conheci, por causa da saúde do meu marido. Ele não andava desde o dia 19 de Dezembro, mas, depois de três operações, hoje começou a andar pela primeira vez. Se consegui enfrentar tudo o que se me deparou, foi graças a São Josemaria, nosso querido santo e amigo do Céu.

Agradeço-lhe também porque tive ocasião de conhecer pessoas da Obra do meu país e de fazer um retiro pregado por um sacerdote da Obra. Três dias maravilhosos que passaram como que a voar. E agora pertenço já a esta grande família, agradeço a São Josemaria e à pessoa através de quem o conheci. Obrigada por todos os favores espirituais que me concede e pela sua presença, pois acorre sempre que lhe peço.

Obrigada, São Josemaria. Que a tua Obra seja cada vez mais conhecida.

J. D., Bélgica

20 de Maio de 2006

Fui contratado na empresa que queria

Após ter mudado de cidade por questões de trabalho e ter permanecido desempregado alguns meses, surgiram algumas dificuldades de adaptação ao novo

ambiente e também à nova condição financeira imposta. Comecei então a pedir a São Josemaria para que me mostrasse o caminho para um emprego melhor, no qual eu pudesse realizar as minhas aspirações profissionais e encontrasse um ambiente melhor de trabalho. Após alguns dias rezando a novena do trabalho e a oração de São Josemaria, começaram a aparecer oportunidades e acabei sendo contratado na empresa que desejava. Peço diariamente a São Josemaria para que me fortaleça na fé e me ajude a realizar um bom trabalho. Agradeço a São Josemaria pela graça alcançada.

M. G., Brasil

19 de Maio de 2006

Hoje faço anos

Hoje faço anos. Há muito tempo que não recebia um e-mail do site; por

volta das 10 horas pedi fervorosamente a Monsenhor que não me falte trabalho. Quando cheguei a casa tinha um e-mail do site. Sinto que foi um sinal...

Beatrix, Portugal

18 de Maio de 2006

Ficou curado do joelho e conservou o emprego

Este é um favor que recebi por intercessão de São Josemaria. Em Maio de 2004 fui visitar um amigo em Shetland, Escócia. Reparei que coxeava. Tinha sofrido um acidente num jogo de futebol com colegas polícias, e fizera uma rotura de ligamentos. Foi hospitalizado e operaram-no, mas o joelho ficou infectado com um tipo de bactéria resistente aos antibióticos. Quando o visitei já tinha sido submetido a diversas intervenções, mas sem êxito. Havia até o risco de ficar sem

perna, e não era certo poder continuar no emprego na polícia. Fiquei com tanta pena que ao voltar para a Holanda comecei uma novena a São Josemaria pedindo-lhe que ajudasse este meu amigo, lhe curasse o joelho e fizesse com que pudesse continuar no seu emprego. Concedeu-me o favor: O meu amigo curou-se e foi promovido há pouco como Comandante de Área em Shetland, a patente mais alta que há nesta secção da polícia. Foi o melhor que podia ter acontecido: nunca nos tínhamos atrevido a esperar tanto!

B.K., Holanda

12 de Maio de 2006

Um sinal na fachada da minha casa

Desejo compartilhar este testemunho em agradecimento a São Josemaria porque Deus me ter concedido um milagre por sua intercessão. No ano passado voltei de novo à fé católica e

a ter prática religiosa, depois de muitos anos em que assistia com pouca regularidade à Missa e sem muito interesse. A mudança que se operou em mim deveu-se em parte à influência que tiveram em mim os escritos de São Josemaria. Comecei a ler com regularidade livros como *Caminho*, e a rezar a oração da estampa.

Sou professora em Londres. O meu ordenado não é muito alto, e Londres é das cidades mais caras do mundo. Neste momento é bastante difícil comprar uma casa ou um andar, se se é novo ou se não se têm bens, e os alugueres são muito altos. Eu vivia num andar de renda razoável que consegui por ser professora. A zona era pobre e o andar era apenas um estúdio em bastantes más condições, mas era barato, e o prédio sossegado e seguro. Sentia-me bem até que, com a angústia no coração, ouvi dizer que o senhorio ia demolir o

prédio. Recebi a notificação oficial da demolição, e disseram-me que me iam realojar. Estava muito preocupada, porque não sabia para onde iria, e se o sítio seria seguro. A maior parte das casas na zona são imóveis de má construção, dos anos sessenta, de habitação social. Sabia que teria poucas esperanças de ficar num sítio decente e para as minhas posses.

Há precisamente um ano fui passar uns dias de férias a Santiago de Compostela, em Espanha. Levava comigo um livro de São Josemaria e a estampa. Na catedral de Santiago rezei pelo meu futuro, especialmente pelo meu novo alojamento: Pedi ajuda a São Josemaria. Pois bem, há uns meses fui realojada. É uma casa bonita, pequena e com jardim. O prédio encontra-se protegido pelo seu interesse histórico, porque foi construído há cerca de trezentos anos. É lindo e não tem igual; ainda

não estou em mim que esta seja a minha casa. Ainda por cima a renda é acessível. É raro encontrar uma casa em Londres nestas condições. A primeira vez que a fui ver, dei-me conta que a fachada do prédio tem um emblema com conchas de vieira douradas. Como certamente sabem, essa concha é o símbolo de Santiago de Compostela. Quando as vi, tive a certeza que as minhas orações a São Josemaria tinham sido escutadas, pois nunca vira um emblema com uma concha de vieira num edifício em Londres. O meu muito obrigada a São Josemaria pela sua intercessão.

Jacqueline, Londres

9 de Maio de 2006

O que peço ao fundador do Opus Dei

Tenho rezado a São Josemaria em momentos de alguma dificuldade, dúvida e vulnerabilidade. Ele é

exemplo de santificação no trabalho e persistência no caminho bom e seguro. Peço a São Josemaria que me ajude a ser diligente na vida familiar, na profissão e valorização pelo estudo permanente. E que me proteja dos vários demónios com mil caras que nos tentam. Uma dessas caras é o lixo televisivo.

Pedro, Portugal

1 de maio de 2006

Veio falar-me

O meu namorado deixou-me, e desde então não nos falávamos. Eu continuava a gostar dele, e o meu desejo era de que voltasse. Fiz muitas novenas. Rezei sem parar, mas não consegui nada da sua parte. Assim estava, quando um belo dia, procurando na net uma novena “para encontrar o amor”, deparei com o site de S. Josemaria Escrivá. Pus-me a rezar a oração da novena, e

no dia seguinte o meu amigo – que não me falava há mês e meio – veio ver-me. Eu não tinha perdido a esperança porque sabia que Deus me responderia, mas não imaginava que fosse tão depressa. Falámos a fundo. Fiquei tão feliz... Devo isto tudo a S. Josemaria. Obrigada, S. Josemaria. Prometi que escreveria o sucedido. E aqui estou a fazê-lo. Mas ainda tens de me conseguir duas coisas e sei que terão solução, pois comecei a rezar-te.

S., Haiti

25 de Abril de 2006

Estavam à minha espera

Há uns quantos anos que vivo a Semana Santa com intensidade sem sair da minha cidade, embora goste de viajar e fazer turismo. Este ano decidi passar esses dias em Córdoba, mas não consegui alojamento com facilidade. Pedi a Deus por

intercessão de S. Josemaria, depois de ter telefonado para diversos lugares. Em certa altura, entrei numa cabine telefônica, rezei e escolhi ao acaso um hotel. Marquei o número. Mal eu tinha perguntado se havia ou não alojamento, já me estavam a perguntar a partir de que data. Parecia que estavam à minha espera.

Neste momento recordo com emoção como também se me abriram todos os caminhos para a viagem a Roma no dia 6 de Outubro de 2002!

Mónica, Argentina

26 de Abril de 2006

Não foi necessária a operação

Num acidente de motocicleta, a minha filha Sara fez uma rotura de ligamentos do joelho na Primavera de 2004. Parecia inevitável a operação cirúrgica. Teve de usar ligaduras rígidas durante alguns dias

e permanecer em repouso absoluto. Estava desanimada porque queria tratar da sua filha de poucos meses, mas não conseguia nem sequer segurá-la nos braços. Rezei a S. Josemaria para que a curasse. Recordo que pedia pela minha filha enquanto rezava o Terço com pessoas amigas; suplicava que fosse evitada a intervenção.

Finalmente os médicos não precisaram de a operar. Um ano depois do acidente, recebi um telefonema que me deu muita alegria: os exames confirmavam a reconstituição espontânea do joelho. Do fundo do coração, agradeço a intercessão do nosso Padre (S. Josemaria).

F.I., Itália

26 de Abril de 2006

Para aproveitar os tempos de oração

Faço um tempo de oração todos os dias há mais de 25 anos. Esta tarde, como de costume, rezei a oração da estampa a S. Josemaria antes de começar o tempo de meditação, pedindo-lhe a sua ajuda para a fazer com proveito. Nesse momento, dei-me conta de que tenho o costume de rezar a oração da estampa desde que, há mais de vinte anos, me custava muito preencher os tempos de conversa com Deus.

Estou certo de que devo à sua intercessão a graça de não ter passado, desde essa altura, por etapas de abandono na vida de piedade. Inclusivamente quando me afastei de Deus não me custou voltar aos tempos diários de oração. Apesar dos momentos difíceis, sempre foi para mim surpreendentemente fácil e amável rezar, conversar com Deus. Escrevo isto como mostra de agradecimento a S. Josemaria e com a confiança de que sirva a alguma

pessoa para experimentar a sua ajuda na oração.

J.R., Espanha

22 de Abril de 2006

Terminei o ano com boa classificação graças ao meu amigo S. Josemaria

Sou médico há já muito tempo. Nos anos de estudante, apesar dos meus esforços, havia uma matéria que sempre foi para mim bastante difícil de estudar e de assimilar. Quando tive de fazer exame dessa matéria, por azar, coube-me um júri de que fazia parte o Professor mais exigente e complicado. Eu sabia que apesar de estar dentro da matéria, os meus conhecimentos eram muito precários para o nível de exigência do professor; mais ainda porque seria examinado junto com dois dos melhores alunos da turma. Durante a noite, que passei acordado para

estudar, e ante o meu desespero recomendei-me a S. Josemaria, pedindo-lhe que não fosse o referido professor a examinar-me. Ao chegar ao Hospital, o júri estava já reunido e era o Professor que presidia.

Quando chegou o momento de o júri me examinar, veio uma secretária a chamar o Professor, que se ausentou por cerca de uma hora. Ao regressar, este informou o júri que não podia continuar a fazer exames, pois reclamavam urgentemente a sua presença noutro lugar, e abandonou a sala. Foi substituído por outro professor e fiquei aprovado com uma boa classificação. Apresento este meu testemunho, apesar de terem passado tantos anos, pelo grande carinho e amor que me une a S. Josemaria.

Cláudio, Chile

15 de Abril de 2006

Como uma criança que ganha um presente há muito desejado

Assim me senti, quando, durante as refeições no seminário, em meu ano propedêutico era lido “Caminho”. Que encanto, que felicidade tomara conta de meu coração. Parecia que aquelas palavras eram escritas para mim. Passada a euforia continuei a caminhada sem mais buscar informações. No entanto, no fim de meu segundo ano de Filosofia enfrentei grande sofrimento e me desesperei com isso. Até que nas férias de 2006 chegara em minha casa a revista Época, a qual falava do Opus Dei. Citava seu fundador e para minha surpresa era o mesmo que escrevera Caminho. Só então me dei conta que, se estivesse vivendo a espiritualidade do Opus Dei, não teria sofrido tanto. “Bendita seja a dor, santificada seja a dor” assim expressa São Josemaria a uma agonizante. Era dessas palavras que

eu precisava. Desde Fevereiro leio todas as obras a respeito do Opus Dei, quais sejam: Forja, entrevista com o fundador do Opus Dei, É Cristo que passa, Sulco, e outras que não recordo o nome exato. Era isso que procurava, é isso que quero. Que venha a dor, que venha o sofrimento, desde que eu seja santo.

V. B., Brasil

12 de Abril de 2006

Um jogo de basebol

Há muitos anos, durante as férias, num jogo de basebol, estava com receio de lançar a bola para bater; pedi a S. Josemaria para me ajudar, e foi um lance excepcional! Deu tempo para completar um jogo. Obrigado, S. Josemaria.

Rodolfo, Guatemala

11 de Abril de 2006

Pedir com fé

Miguel Angel está de volta conosco! E agradecemos a todas as pessoas a quem pedimos para rezar a S. Josemaria, uma vez mais, pela vida do meu menino, que nasceu há 40 dias com muita pouca saúde.

Tudo aquilo que com fé e muito amor lhe peço, ele me concede.

R.M.A., Espanha

10 de Abril de 2006

Há 20 anos

Quero agradecer a S. Josemaria o favor concedido por sua intercessão há 20 anos por ter podido conseguir o trabalho de que precisava, e desejava nesse momento. Sinto pena de o não ter manifestado expressamente até agora.

F.S., México

6 de Abril de 2006

Não havia maneira

Desde há seis meses a minha família e eu tínhamos um assunto de ordem burocrática, de muita importância para nós, completamente bloqueado. Tinha-se apresentado tudo corretamente, mas não havia maneira de avançar. Mal pedi a S. Josemaria que intercedesse por este assunto, ele solucionou-se no espaço de duas semanas.

Obrigado, S. Josemaria.

Carlos, Espanha

4 de Abril de 2006

Ao conhecer São Josemaria

O meu nome é Pedro e sou estudante. Estou a conhecer mais a fundo a vida de São Josemaria Escrivá e o que me chama mais a atenção é que estou a pensar entregar a minha vida a Deus

no Opus Dei, como ele o fez. Não sei explicar isto, mas só sei que Deus quer que lhe entregue a minha vida. Dou graças a Deus e à Virgem Maria por me ter iluminado o caminho.

P.B.M., Colômbia

4 de Abril de 2006

Um trabalho

Recebi a graça de obter um emprego, depois de rezar a novena do trabalho de São Josemaria. Quero deixar este testemunho e agradecer.

K.B., Brasil

3 de Abril de 2006

Agradecimento

Agradeço a S. Josemaria o ter-nos ajudado a encontrar uma nova casa, num bairro sossegado, coincidindo com o nascimento do nosso primeiro filho.

Jane, Itália

29 de Março de 2006

Uma cura

Chamo-me Carine e tenho 32 anos. Tinha muitas dores de ouvidos e sofria frequentemente de crises muito fortes em que ficava praticamente surda. Pensei em S. Josemaria e pedi ao meu irmão que rezasse por mim. A minha doença encaminhou-se bem, e agora estou praticamente curada.

Carine, França

29 de Março de 2006

Por intercessão do fundador do Opus Dei

Envio este testemunho de uma senhora que me autorizou a fazê-lo.

Ela é catequista numa paróquia. Não há muito tempo caiu numa escada da

igreja precisamente antes de começar a Missa. Não tinha nada de grave, mas a pancada que deu causava-lhe dores na perna, e não podia deslocar-se com facilidade.

Um dia, quando a vi, disse-lhe que se apoiasse no meu braço e aceitou que acompanhasse a casa. Antes tinha-lhe dito: “Venha comigo, vamos rezar por si!”. Fomos à capela de Nossa Senhora. Dei-lhe uma estampa de S. Josemaria Escrivá, e rezamos os dois a oração pedindo a Deus que a curasse, por intercessão do fundador do Opus Dei.

No caminho para sua casa, expliquei-lhe um pouco quais os ensinamentos de S. Josemaria no tocante à dor que devemos aceitar com amor para nos santificarmos com ela: «Se sabes que essas dores - físicas ou morais - são purificação e merecimento, bendelas». (Caminho, n. 219). Recomendei-lhe que rezasse a S. Josemaria com

fervor, e dei-lhe algumas estampas para que as distribuísse ela também.

Dois dias depois, voltei avê-la na Missa e disse-me que já não lhe doía nada, que se encontrava totalmente refeita. Deu-me autorização, pois, para contar este favor que este grande santo lhe concedeu, para que seja conhecida cada vez melhor a sua bondade e amor.

Acrescento que dou a conhecer S. Josemaria na minha paróquia, e que toda a gente acolhe a sua mensagem com alegria e entusiasmo. Sentem-se reconfortados quando se dão conta que também eles podem chegar a ser santos, santificando-se na vida corrente.

J.F., França

28 de Março de 2006

Nada de horrível nos pode acontecer

Comove-me saber como o fundador do Opus Dei, São Josemaria, está presente em tantas e diversas situações em que precisamos da sua ajuda. Recordo que há tempos fomos burlados e perdemos todo o capital que tínhamos economizado ao longo de muitos anos; o meu marido perdeu o trabalho, e estávamos afundados num tremendo desespero, pois temos 6 filhos. Veio ter às nossas mãos um boletim com experiências, casos vividos, orações e milagres de São Josemaria. Comecei a rezar-lhe com muita fé e insistência, e senti como desde esse dia me tomou sob a sua guarda para me proteger. Embora tenhamos perdido a casa, já não sentimos desespero nem nos sentimos sozinhos: temos a certeza de que nada de horrível nos pode acontecer porque o Senhor está conosco, pois São Josemaria lhe pede expressamente.

J.F., Chile

27 de Março de 2006

Fechei o caixa com as chaves dentro

Trabalho há uns meses num colégio e há duas semanas, quando me encontrava no gabinete pondo em ordem a caixa do dinheiro, sem me dar conta, fechei-a deixando o chaveiro dentro. Este chaveiro tem, além da chave desta caixa, a chave do cofre-forte, e assim sendo o transtorno era grande.

Nesse momento, o meu receio era deixar a caixa com bastante dinheiro no meu gabinete (sem a poder guardar no cofre-forte durante a noite), e que alguém a pudesse roubar. A outra cópia da chave tem na a diretora do colégio, que nessa altura já se tinha ido embora, e havia que a fazer vir de casa, com os consequentes transtornos. Foi assim que procurei abrir a caixa, mas, claro, nada consegui: estava fechada

à chave! Vendo que o assunto não tinha grande solução, comecei a rezar a São Josemaria. Voltei a tentar, e caixa abriu-se. Fiquei muito surpreendida. A alegria foi enorme porque pude guardar a caixa, e não tive de incomodar ninguém.

I., Espanha

25 de Março de 2006

A verdadeira alegria

Graças a São Josemaria, descobri que o sofrimento e a dor de uma doença valem a pena, porque ajudamos as outras pessoas, ao oferecer essas penas, e como, sem nos darmos conta, Jesus nos paga com a verdadeira alegria.

Maria, Chile

24 de Março de 2006

Deus estava à espera de que eu desse o passo

Há mais de cinco ou sete anos que não ia à missa. Um dia estava sozinho em casa a estudar para os exames da Universidade. Queria voltar a acreditar, mas... não me decidia. Por razões pessoais, São Josemaria não se me apresentava como uma pessoa simpática, mas a providência quis (permitam-me que me exprima deste modo) que numa das estantes do meu quarto estivesse um postal do fundador do Opus Dei que uma pessoa da família ali deixara.

Sabendo que Deus quer que demos o segundo passo, o primeiro é sempre ele quem o dá, decidi rezar-lhe, de joelhos, por intermédio da intercessão de São Josemaria, pedindo-lhe ajuda para voltar a acreditar. Posso afirmar que rezar me custou os olhos da cara.

Pouco depois tocavam à porta. Eram duas testemunhas de Jeová, e antes

de começarem com as suas falas, disse-lhes abertamente que era católico e que não me interessava o que tivessem para me dizer. Foi um momento com um impacto real que me fez pensar muito.

Se bem que levasse ainda o seu tempo em voltar à prática habitual dos sacramentos, Deus fez-me reagir. Ele estava à espera de que eu desse o passo.

D.M., Espanha

23 de Março de 2006

O meu santo protetor

Há dois anos que sou devota de Josemaria Escrivá, fundador do Opus Dei: quando a minha filha ficou doente, pedi-lhe que intercedesse por ela. Assim foi e desde essa altura é o meu santo protetor. Não há favor nenhum que lhe tenha pedido em que não tenha sentido a sua ajuda,

claro respeitando a vontade de Deus
Nosso Senhor.

Carol Martinez, Venezuela

23 de Março de 2006

**Mesmo assim ficar-lhe-ei
agradecido**

Hoje talvez perca o meu emprego.
Tudo por causa de um erro
involuntário que cometi.
Recomendei-me muito a Deus e
também de um modo especial rezei a
S. Josemaria e a D. Álvaro para que
me tirem deste apuro. Deixo o meu
testemunho porque espero que S.
Josemaria me conceda o milagre de
me libertar deste problema, e se isto
não acontecer, mesmo assim ficar-
lhe-ei agradecido por todas as vezes
que me ajudou sem eu lhe pedir.

Hugo, México

17 de Março de 2006

Bom humor perante as contrariedades

Quero agradecer a intercessão de S. Josemaria, junto de João Paulo II, porque lhes pedi que, durante este tempo de Quaresma, conseguisse conservar o bom humor perante as contrariedades cotidianas do dia-a-dia, e está cumprir-se. Estou no 4º ano de Engenharia Química e, como a todos nós, acontecem vários imprevistos que parece não terem solução. Saber esperar no Senhor ajuda-me a querer-lhe mais e, deste modo, apreciar mais as outras pessoas.

Obrigado, Padre!

M.A.C., Espanha

16 de Março de 2006

Estou à espera de um bebê

Gostaria de contar o meu testemunho em poucas palavras para que seja um motivo de esperança para alguma mulher. Depois de mais de 20 anos a tomar medicamentos anticonvulsivantes, os médicos disseram-me que seria quase impossível engravidar. Esta notícia deixou-me muito deprimida, e foi assim que comecei a pedir a S. Josemaria Escrivá a sua intercessão, e em dois meses deram-me a notícia de que estou grávida de um bebezinho. Hoje estou de 17 semanas. Prometi compartilhar esta experiência, e é isso que estou a fazer.

Viviana Arroyo Viquez, Costa Rica

15 de Março de 2006

Um grande apuro culinário

Recebi um favor de Josemaria Escrivá. Em 1989 estudava no centro de formação de hotelaria Jatelpéc, e

era a encarregada da cozinha. Pouco antes da hora do almoço provei o prato e, apesar de estar já temperado, não sabia a nada. No momento o que me ocorreu foi deitar mais temperos. Passado um pouco, voltei a provar e continuava a não saber a nada. Como não dispunha de mais tempo, disse: “Padre, se isto ficar bom, escrevo o favor”. A pessoa que me ajudava provou-o e disse-me: “Isto sabe tão bem como quando era minha mãe a fazê-lo”. Fiquei calada e depois, na devida altura, tirei o diploma. Passou o tempo sem eu ter escrito o favor; agora decidi escrevê-lo e apenas me resta dizer que o fundador do Opus Dei me tirou de um grande apuro culinário porque na realidade aquilo não sabia mesmo a nada.

Alejandra Macias Mendoza, México

12 de Março de 2006

Problemas com a Matemática

Sempre tive muitos problemas com a disciplina de Matemática. Sou estudante universitário, em Ciências Geográficas. A última cadeira de Matemática do curso (Estatística Inferencial) estava difícil de superar.

No dia anterior ao exame, recorri a S. Josemaria pedindo-lhe que me calhassem no exame dois tipos concretos de exercícios que sabia resolver muito bem (podendo assim conseguir ficar aprovado).

Na sala de aula, quando distribuíram o enunciado do exame, chegou a surpresa: vinham os dois problemas que pedira, e não apenas isso, um deles estava duplicado...

Fiquei aprovado na disciplina sem dúvida graças à intercessão de S. Josemaria.

De regresso do exame, dei com uma senhora acompanhada do filho que procuravam alojamento

universitário. Indiquei-lhes onde deviam dirigir-se para o encontrar, dei uma estampa de S. Josemaria a cada um, e contei-lhes a história do meu exame: Se a mim me “saíram” aqueles três exercícios, estou certo que vão encontrar rapidamente alojamento e... a bom preço!

J.V.A., Espanha

12 de Março de 2006

O jogo de futebol

No outro dia estava vendo o jogo de futebol do meu clube. Estava a perder, e nesse momento rezei a S. Josemaria. No final conseguimos recuperar e ganhamos o campeonato. Obrigado, Padre.

J., Espanha

12 de Março de 2006

CAMINHO estava à minha espera

Num dia destes, sentia-me bastante deprimida e resolvi sair para me animar um pouco. Fui a uma livraria para comprar um livro sobre uma crise recente que o meu país atravessara. Não o encontrei. Contudo CAMINHO “estava à minha espera”. Sempre sentira curiosidade em conhecer alguma coisa sobre S. Josemaria Escrivá. Já tinha uma estampa sua que não recordo quem me havia dado. Pois bem, realmente não sei explicar o que significou o fato de começar a ler CAMINHO. Fez com que me reencontrasse com Deus de uma forma tangível. Sempre tinha sido católica, mas nunca tinha utilizado essa arma tão poderosa como apoio, como impulso, como revalorização de cada ato, de cada coisa, de cada momento que Deus nos concede. Tenho 40 anos, duas filhas e um marido maravilhosos. Amo Jesus, sinto-me perto dele.

Obrigada, uma vez mais.

J., Uruguai

11 de Março de 2006

Como se nunca tivesse tido nada

Em Novembro do ano passado, perante um atraso no desenvolvimento psicomotor, diagnosticaram ao meu filho mais pequeno, de 9 meses, uma doença metabólica de nome “acidúria glutárica tipo I” que, pelo que conseguimos apurar normalmente leva à morte antes dos 11 anos.

Fizeram-se muitos exames e todos eles reforçavam o diagnóstico. Por fim os médicos realizaram um exame muito específico para o qual tiveram que se enviar as amostras para os Estados Unidos. Confiamos o nosso filho a Nossa Senhora e a S. Josemaria. Passados quase dois meses, recebemos os resultados: a hipótese da doença foi eliminada e o

meu filho está a desenvolver-se como se nunca tivesse tido nada.

Hugo Valenzuela, Chile

8 de Março de 2006

Favores recebidos em 2005

Agradeço a São Josemaria Escrivá pelos favores recebidos no ano de 2005: tive uma gravidez com repetidas ameaças de aborto e pedi que o bebê não corresse perigo; este favor foi-me concedido por intercessão do fundador do Opus Dei ante Deus Nosso Senhor. E também a saúde da minha irmã e do seu bebê durante a gravidez, porque ela passou igualmente por dificuldades no final. OBRIGADA.

Olga Edith Mireles Preciado, México

6 de Março de 2006

Procurei o número do Opus Dei na lista telefônica

Durante muito tempo, achava que a religião era para fanáticos. Então, ignorava por completo o valor que devíamos dar à religião a que pertencemos.

Ouvia falar do Opus Dei, mas de uma forma negativa, dizendo que tinha poder na Igreja e muito mais. Eu fui crescendo a ouvir tudo isto e tinha interesse em conhecê-lo. Não faz muito tempo, fui à lista telefônica e procurei o número do Opus Dei e apareceu, do nada. No princípio achava que a santidade era para famílias de santos. Ao conhecer São Josemaria Escrivá, vejo que a santidade é para qualquer um... este homem, mudou por completo a minha vida espiritual, acabando por abraçar mais a Deus e a Igreja, sem saber como, mas aos poucos fui-me tornando uma católica devota, mas não fanática... ser um bom católico não pode ficar apenas pela teoria, mesmo que seja boa...

Sou jovem, de 20 anos, e amo profundamente este homem, que mudou o meu interior, sem nunca pensar que isto poderia acontecer. Comecei a "falar" com ele e ele foi-me ajudando, sem muitas vezes dar conta disto.

Olga Raquel Teixeira, Portugal

2 de Março de 2006

Obrigado, Padre

Esta manhã ia para entrar em casa, mas ao introduzir a chave na fechadura ficou bloqueada, e não conseguia abrir a porta. Isto já tinha acontecido noutras ocasiões, e nalgumas delas foi preciso chamar uma pessoa especializada. Decidi recomendar-me a São Josemaria, e voltar a tentar. Abriu-se sem qualquer dificuldade.

Obrigado, Padre.

Espanha

2 de Março de 2006

Descobrir a minha vocação

No ano de 2001 conheci o Opus Dei por casualidade. Agora tomo parte nos meios de formação que o Opus Dei proporciona a quem deseja participar: círculos, recollecções; tenho direção espiritual, mas uma das maiores graças que recebi por intermédio de São Josemaria foi a de descobrir a minha vocação: o meu noivo e eu desejamos constituir uma família santa com a graça de Deus e sob o olhar da nossa Mãe do Céu.

Maria F., Argentina

28 de Fevereiro de 2006

Tenho de lhe agradecer a minha vida

Nos finais do mês de Dezembro de 2002, tinha eu dez anos, estava no

jardim da minha casa, e sem dar conta, tropecei num fio eléctrico não revestido e fiquei eletrocutado. Só o meu irmão Carlos me viu e correu para me ajudar, mas ao tocar-me ficou também ele eletrocutado. Quando chegou o resto da família para nos ajudar, a minha mãe diz que eu não reagia. Tinham passado já 15 minutos e eu não reagia. De repente, ela desapareceu e voltou com uma estampa de São Josemaria. Colocou-me em cima do peito enquanto rezava com muita fé pedindo que eu reagisse. REAGI e dei um beijo à minha mãe, dizendo-lhe que tudo iria correr bem, e que não chorasse. Levaram-me ao hospital e atenderam-me na urgência. Os médicos, muito surpreendidos, disseram que me tinha salvo por milagre. E esse milagre era de São Josemaria.

Estive algum tempo em observação e com medicamentos muito fortes, pois

o médico disse que podiam ficar sequelas cerebrais. Os meus pais estavam plenamente convencidos de que se tratara de um milagre e foram à catedral assistir à Missa em ação de graças.

Passaram já vários anos: a minha vida mudou muito, sou um rapaz forte e saudável; não tenho problemas nos estudos e tudo corre bem. Quis enviar, para que se divulgue, este milagre do Padre São Josemaria, fundador do Opus Dei, porque tenho de lhe agradecer a minha vida e a união da minha família, além de muitas outras coisas. Vivemos a nossa vida cristã com os ensinamentos do Padre, e ele está sempre presente nas nossas vidas, nas nossas ações pessoais e no nosso trabalho. Muito obrigado, Padre.

Jefferson Johel Yangali Vicente, San Vicente de Cañete, Lima, Peru

28 de Fevereiro de 2006

Não é por acaso

Tenho devoção a São Josemaria já desde que ele era beato. Sempre lhe rezei com devoção e me concedeu o que lhe pedia. O mais importante que me sucedeu, foi o seguinte:

Em Novembro de 2005, o meu marido disse-me que lhe propunham um trabalho no México: na realidade eu não queria aceitar o que era praticamente um fato consumado.

Enquanto rezava a São Josemaria, pedia-lhe que por favor me desse um sinal do porquê de uma mudança para um lugar tão distante do meu país.

Uns dias antes de contar aos meus pais a mudança iminente do meu marido, o meu pai foi ao médico para lhe pedir exames de rotina: A ecografia revelou um quisto, e o médico pediu então análises para determinar os valores de PSH. Estes

valores estavam bastante altos o que levou o médico a pedir um estudo mais aprofundado, o qual revelou a presença de muitos mais quistos.

O fato espalhou o desespero em toda a família, mais ainda em mim pelo fato de ir viver em breve para tão longe. Perante esta situação, aproximei do meu pai uma estampa de Josemaria e disse-lhe que não deixasse de lhe rezar até mesmo no momento da extração dos quistos para a biopsia.

O meu pai disse-me que no momento em que iam começar com este estudo se recomendou a Josemaria. Sempre que eu rezava a Josemaria, pedia-lhe: Aumenta a minha fé e dá-me os meios; nestes momentos também assim procedi, e Josemaria pôs-me como mediadora a Virgem de Guadalupe. Depois de quinze dias de angústia e de oração profunda, fomos buscar os exames e, graças a

Deus, à intercessão de Nossa Senhora e de São Josemaria, o fundador do Opus Dei, não se encontraram células malignas nas análises.

Estou firmemente convencida de que se trata de um milagre e também estou certa que a minha viagem, ou melhor dito, a mudança do meu marido para o México não acontece por acaso. Conhecer a mãe de Deus, e precisamente Guadalupe de quem Josemaria era devoto, parece-me a causa de tudo isto.

Faremos a viagem no dia 20 de Março e parece-me que nunca mais chega a hora de ir visitar a basílica de Guadalupe, que, segundo ouvi dizer, é o templo mariano maior do mundo, para lhe agradecer este milagre, e um sinal evidente de que o resto é pura e simplesmente Vontade de Deus.

Rosana, Argentina

28 de Fevereiro de 2006

Um guia na minha vocação

Desejo agradecer publicamente ao nosso querido S. Josemaria Escrivá a sua proteção e ajuda no meu caminho vocacional. Que ele seja sempre o meu intercessor especial diante do Senhor, e um guia na minha vocação. S. Josemaria Escrivá é verdadeiramente um grande santo que Deus deu à sua Igreja nestes tempos conturbados.

D.M., Malta

23 de Fevereiro de 2006

Muitos favores

Recebi muitos favores por intermédio da intercessão de S. Josemaria Escrivá. Um entre tantos outros é o de ter chegado finalmente aos Estados Unidos e ter encontrado trabalho. E, como este, recebi muitos

mais. Prometi-lhe que divulgaria estes favores. Obrigado.

Suyapa, Honduras

20 de Fevereiro de 2006

A minha mãe estava muito mal

Julgo ser minha obrigação moral dar a conhecer o meu testemunho. A minha mãe estava mal nos cuidados intensivos do hospital; rezámos a oração e, por sua intercessão no céu, salvou-se. Agora rezo-lhe para que me ajude num assunto de carácter pessoal, e sinto que me está a amparar. Obrigada.

Ana, Uruguai

16 de Fevereiro de 2006

Pelo caminho de sempre

Invoquei São Josemaria no dia do seu aniversário para que melhorasse de uma doença. Durante essa noite e

parte do dia seguinte parecia ter ficado curada. Parece que me aliviou e que depois me animou a continuar pelo caminho de sempre. Agora ofereço as minhas moléstias por muitas intenções.

Adhelma Maria, Argentina

16 de Fevereiro de 2006

Monsenhor Escrivá

Comecei a trabalhar numa empresa e chamou-me a atenção a fotografia deste santo que estava na secretaria de uma colega, e chamava-se Monsenhor Escrivá. Comprei um livro sobre a sua vida (Pegadas na neve), que me impressionou. Mas mais que isso foi o sucedido nesse escritório: deflagrou um incêndio na empresa, ardeu todo o andar, o escritório ficou completamente queimado, mas a secretaria onde estava a foto de Monsenhor Escrivá permaneceu intacta. Noutra ocasião,

a mãe de um meu amigo teve um acidente vascular cerebral, as possibilidades de recuperação eram nulas e esperava-se um desenlace fatal. Quando me disse, fui a onde tinha a foto do fundador do Opus Dei e pedi-lhe pela saúde da senhora. Entretanto encontro o meu amigo e diz-me que a sua mãe se encontrava bem, e que a sua recuperação tinha sido um “milagre”.

J.T., Chile

16 de Fevereiro de 2006

A propósito de um livro

Agradeço profundamente a S. Josemaria por me ajudar sempre que me dirijo a ele. Agradeço a este santo por me ter aproximado do Opus Dei e por interceder junto de Deus nos meus momentos difíceis. Ao ler o Código Da Vinci, interessei-me pela Obra e dei-me conta que é um texto totalmente fictício, que é contra a

religião e desrespeita os católicos. Mas perante coisas deste gênero tornamo-nos mais fortes: do mal tiramos bem.

Christian, Argentina

11 de Fevereiro de 2005

Desta vez vou escrever!

Recebi inúmeras graças do nosso Padre, sobretudo as que dizem respeito à procura de emprego. Sou uma professora nova e ainda não tenho muitos anos de trabalho, por isso não tenho um lugar fixo, e tenho de me contentar com lugares de substituição, vivendo com alguma ansiedade o tempo em que estou desempregada. O fundador do Opus Dei ajuda-me sempre a encontrar a ocasião precisa no momento preciso, e até poderia contar muitos episódios. De cada vez que recebia uma proposta de trabalho por sua intercessão prometia a mim mesmo

escrever o meu testemunho, mas nunca cheguei a fazê-lo. Há uns dias terminou uma substituição e estava sem trabalho. Ontem rezei a oração da estampa e disse: “Padre, ajuda-me! Desta vez vou escrever”. Uns minutos depois recebi um telefonema em que me propunham que me encarregasse de uma substituição prolongada e com muito interesse para mim. Estava já para partir da cidade e afinal fiquei!

Sílvia, Itália

10 de Fevereiro de 2005

Não te preocipes!

Desde o mês de Dezembro, o meu marido foi operado duas vezes à perna (fratura da tíbia); rezei muito a São Josemaria. Ontem os resultados da radiografia eram bons! O meu marido pôde começar hoje a primeira sessão de fisioterapia! Quero agradecer a São Josemaria,

cuja foto está sempre na minha secretária. Sempre que olho para ele, o seu sorriso parece dizer: Não te preocupes! Peço pelo meu marido com toda a confiança e agradeço-lhe a sua companhia em diversas situações. Sinto o seu carinho e a sua ajuda.

Julienne Duby, Bruxelas (Bélgica)

9 de Fevereiro de 2006

Ficámos bem no exame

No dia 1 de Fevereiro tinha um de dois exames que me faltam para terminar o curso. Antes de começar o exame, pedi a São Josemaria e a Nossa Senhora que nos ajudasse à minha amiga e a mim. Estou a passar por momentos difíceis, que espero se solucionarão rapidamente, e por essa razão não tinha podido preparar-me convenientemente. Ontem à tarde telefonou-me a minha amiga a dizer que tínhamos ficado bem as duas.

Agradeço do fundo do coração a ajuda que estou certa ter recebido para ficar bem no exame.

Anônimo

9 de Fevereiro de 2006

Recomendo-me a São Josemaria

Nos últimos meses, perante circunstâncias adversas, especialmente no trabalho, quer em problemas menores ou maiores, sempre confio em São Josemaria e me recomendo a ele... Deixei-o de lado vários anos, mas agora estou com ele e confio na sua graça.

Álvaro Chirinos S., Peru

9 de Fevereiro de 2005

Depois a moto funcionou perfeitamente

Andava a receber lições de moto e tinha posto o manual necessário para

as lições no selim. Quando cheguei diante da escola tentei abrir o selim mas não consegui, porque tinha ficado encravado com o livro de que precisava. Pedi ajuda a várias pessoas que passavam, mas não conseguiram, e disseram-me que não forçasse a abertura do selim pois podia partir a chave da moto. E assim nem poderia retirar o livro nem regressar na moto. Então rezei a oração a oração a São Josemaria e o selim abriu-se de imediato: cheguei à aula pontualmente e com o manual, e depois a moto funcionou perfeitamente.

Paola, Itália

8 de Fevereiro de 2005

Encontrei na Internet

Há umas duas semanas sentia-me deprimido e não sabia o que fazer. Vivo nos Estados unidos e a vida aqui é só trabalhar, mas eu desejava

voltar a aproximar-me de Deus. Um dia ao procurar umas coisas na Internet, encontrei o site de São Josemaria. Não se tratou de uma casualidade. Ao ler o que foi a sua vida, e como viveu, sempre contente e com gosto por trabalhar para o Senhor, sentia-me chamado a fazer o mesmo. Pedi-lhe também que intercedesse por umas dores que sentia, e fê-lo com eficácia. Agradeço a Deus a sua intercessão.

Omar, Estados Unidos

6 de Fevereiro de 2006

Ter-se-ão perdido as encomendas?

Enviei umas encomendas por correio dos Estados Unidos para a Alemanha. Estavam a levar tanto tempo a chegar que me punha a hipótese de se terem perdido. Perante a dúvida, comecei a rezar ao fundador do Opus Dei, e o certo é que começaram a chegar uma a seguir à outra.

Obrigado, São Josemaria, e, por favor, ajuda-me a que me corram bem os estudos de medicina na próxima época. Seja tudo por Deus e pela sua Igreja. Rezo pelo Papa Bento XVI.

R.B., EUA

4 de Fevereiro de 2006

A oração a São Josemaria

São Josemaria acompanha os meus passos. Leio e releio muitas vezes os seus escritos, lúcidos, profundamente humanos, mesmo se algumas vezes nos levam ao arrependimento. Quando a vida me faz desanimar, rezo-lhe, e imediatamente sinto-me invadido por uma certa serenidade. O seu pensamento é um verdadeiro oásis de bondade. Por isso, procuro não me afastar muito dos seus conselhos. A oração a São Josemaria é o guia que me ilumina nos afazeres do dia a

dia, pequenos ou grandes. Um muito obrigado por esta luz espiritual!

Dimitri, França

3 de Fevereiro de 2006

Gosto imenso do que faço!

Sem muita devoção, mas com fé, pedi a São Josemaria um trabalho, coisa difícil de encontrar nas minhas circunstâncias. O trabalho apareceu, revelou-se com interesse; felicitaram-me e propuseram-me para outros novos projetos. E ainda por cima gosto imenso do que faço!

Obrigado, São Josemaria!
Continuarei a contar contigo.

Espanha

31 de Janeiro de 2006

Tudo é para bem

Quando comecei os estudos universitários, era difícil para mim aceitar o fato de não poder ir estudar no estrangeiro. Contudo, Deus revelava-se muito bom para comigo ao privar-me daquilo que tanto ambicionava. Deus quis que fosse para uma escola onde me encontrei com São Josemaria, que, através dos seus filhos, me fez ver que tudo é para bem – *Omnia in bonum!* –

Quando conheci o Opus Dei, a visão que tinha da vida mudou. Aprendi que posso agradecer a Deus e amá-lo até nas coisas mais pequenas. E também consegui ver a faceta boa das coisas piores que me aconteceram. O meu joelho por fim ficou curado graças à intercessão de São Josemaria e de D. Álvaro. Agora posso ajoelhar-me durante a Missa e fazer a genuflexão nas igrejas. A cura do joelho pertence ao passado e o fato de eu poder andar de novo ajuda-me a fazer apostolado para Deus. Em suma, tudo tem a sua razão

de ser. E em relação a mim, tenho de continuar a rezar a Deus e a São Josemaria até ver para que me criou Deus.

Estados Unidos

30 de Janeiro de 2006

O homem de Villa Tevere

Sou um jovem estudante de Teologia do Seminário maior de São José. Há uns meses chegou às minhas mãos um livro chamado “O homem de Villa Tevere”, da escritora Pilar Urbano. Na sua leitura encontrei o verdadeiro perfil de São Josemaria, a sua vida como sacerdote e como filho de Deus. Mas o que mais me chamou a atenção foi o plano de vida que ele recomendava: ajudou-me na minha vida vocacional, na oração, meditação e na preparação antes da Missa. Pus esse plano em prática e no meu projeto de vida. Dou graças a Deus por todos os ensinamentos que

este Santo nos deixou, e pelo seu amor a Jesus, a Maria e à Igreja.

O.C.G., Colômbia

28 de Janeiro de 2006

O exame de Economia

Acabei de passar um exame de frequência de Economia.

Interrogaram-me sobre um assunto bastante difícil, mas soube responder, e a minha nota foi satisfatória.

Antes do exame invoquei São Josemaria, e neste momento quero simplesmente agradecer-lhe.

Jean-François, França

24 de Janeiro de 2006

É um favor muito pequeno e da vida corrente

Os técnicos da máquina de lavar a roupa deixaram o tambor da mesma para lhe darmos destino.

Na zona onde vivo não existem contentores de lixo: os camiões passam a horas determinadas para a recolha do lixo ‘normal’. Por consequência, o tambor da máquina de lavar teria de o levar a um sítio determinado da zona industrial. Como não conduzo, ficava dependente de alguém que me levasse.

Decidi pôr o tambor junto do lixo, e pedi a São Josemaria que os homens o levasset, embora lhes não competisse a eles. Passadas umas horas olhei para ver se o tambor ainda lá estava, mas afinal tinham-no levado. Perante os fatos só me restou agradecer a São Josemaria.

Belen Chordi Miranda, Espanha

18 de Janeiro de 2006

Encontrei a força para perdoar por amor

São Josemaria esteve junto de mim sempre que precisei.

Em 2005 deu-se um caso que me feriu profundamente, como nunca tinha sucedido. A pessoa que originou esta ferida é alguém que me é muito próxima, que eu admirava, em quem confiava e por quem tinha uma grande amizade.

Por causa do que essa pessoa me fez, sofri muito, fiquei deprimida, durante meses e meses.

Quase ao mesmo tempo, conheci São Josemaria. A leitura das suas obras ajudou-me muito. Graças ao seu exemplo, encontrei a força para perdoar com amor, para viver com amor, e compreendi o sentido cristão do sofrimento; isto ajudou-me muito.

Hoje tudo isso não passa de uma recordação, já não sofro. Agradeço a Deus Nosso Senhor, à Virgem Maria, e a São Josemaria. Sem ele não sei o que faria ou no que me teria tornado.

É o meu santo preferido, o meu guia, o meu confidente, e encontro sempre nos seus escritos a resposta às minhas interrogações. Rezo-lhe todos os dias e procuro que outros o amem como eu. Se sei de alguém que se encontra em dificuldade, aconselho-a a invocar São Josemaria, e várias pessoas me disseram ter recebido graças por sua intercessão.

Desejo vivamente que este testemunho seja publicado, para dizer aos que sofrem: “Não tenham medo!”.

De momento só me resta dizer:
Obrigado, meu querido São Josemaria, obrigado por tudo, tu mudaste a minha vida!

D.I., França

17 de Janeiro de 2006

Punham-me de sobreaviso

Há tempos atrás não conhecia o Opus Dei. Pouco tinha ouvido falar dele. À minha volta punham-me de sobreaviso contra esta Prelazia mesmo em ambientes religiosos. Não me atrevia a responder, nem a perguntar do que se tratava, porque tinha receio de ficar mal. Dizia para comigo: que será isto do Opus Dei? São Josemaria certamente leu os meus pensamentos porque me enviou alguém, para que o conhecesse. Agradeço-lhe de todo o coração. Não estava à espera, foi uma surpresa.

Li Caminho, Sulco e Via Sacra... visitei sites como este e li os escritos de São Josemaria. Pouco a pouco recuperei a paz interior e compreendi que não havia nenhum

motivo para estar de pé atrás em relação ao Opus Dei, e os que o estavam era porque se tinham deixado levar por falatórios.

A paz voltou e comprehendi também que o sofrimento tem um sentido e que podemos santificar-nos no meio do mundo. Foi uma verdadeira descoberta para mim! Só me faltava não ter medo de falar deste grande santo e da minha devoção. Era o que verdadeiramente desejava. Agora já não tenho esse receio: atrevo-me, mesmo que deste modo corra o risco de desgostar algumas pessoas. Venci o amor-próprio e não me importo até de perder algum ou outro privilégio ao falar no ambiente em que me move. Tenho liberdade de espírito... e abandono-me totalmente à vontade de Deus. Graças a São Josemaria encontrei a coragem, a audácia, e tudo isto sem ferir ninguém.

Recebi dele muitas graças espirituais, indicou-me o modo de atuar em determinadas ocasiões bem precisas: não tenho a menor dúvida, ele interveio em casos bem concretos.

Ultimamente o meu marido foi operado duas vezes a uma perna. Confio a São Josemaria este assunto. Tenho confiança nele... e o meu marido está em franca recuperação.

Em união de orações. Desejaria que este testemunho fosse publicado com o nome próprio e apelidos.

Julienne Duby, épouse Auquier

16 de Janeiro de 2006

Garantia da vocação divina

Tenho a declarar o grande favor de ter obtido através da oração constante a Deus, invocando sempre a intercessão de São Josemaria e do Pe. Pio, que tenho caminhado de

modo resoluto e valente, apesar de meus defeitos e de uma grave doença psiquiátrica, sempre experimentando a esperança de viver e gozar, com Cristo, da sua santidade, apesar dos meus defeitos. São Josemaria tem-me sido companhia constante no meu desejo e firmeza de princípios - garantia da vocação divina que me foi dirigida.

H. R., Brasil

16 de Janeiro de 2006

Ao praticar esporte

Sofri uma lesão ao praticar esporte: foi uma simples tendinite, mas era para mim dolorosa e molesta, porque dificultava o meu poder de concentração. Fui ao médico e ele disse-me que tomasse um anti-inflamatório, mas o melhor seria que, dado o lugar da lesão, deveria fazer um tempo de fisioterapia, e que a recuperação seria muito lenta, e o

mais provável era que, de vez em quando, me continuasse a doer.

Face a esta perspectiva, tomei o anti-inflamatório e rezei a São Josemaria, passando a estampa pelo ombro afetado.

Passada uma semana a dor tinha desaparecido, e o médico disse ser milagroso que eu me tivesse curado tão rapidamente.

Espanha

15 de Janeiro de 2006

Ajuda no trabalho

Para ser avaliada numa cadeira universitária tinha de apresentar uma coleção de 150 insetos, de 20 ordens diferentes. No próprio dia da entrega do trabalho faltavam-me ainda dois insetos e a representação de duas ordens. Pedi o favor de os encontrar a São Josemaria Escrivá e

em questão de minutos encontrei dois pequenos insetos dentro de casa. Ao proceder à sua classificação dei-me conta de que pertenciam às ordens que me faltavam. Estou certa de que foi São Josemaria quem me ajudou neste trabalho.

I.M.R., Porto Rico

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/favores-de-sao-josemaria-2006/> (23/02/2026)